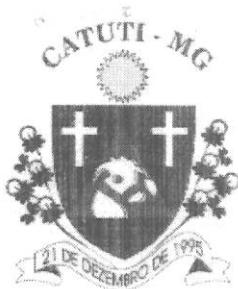


17295/2005/001/2005

16F



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATUTI
ESTADO DE MINAS GERAIS

Praça Presidente Vargas, 01 – Centro – CEP: 39526-000
Fone: (38) 3813-8110 – Fax: (38) 3813-8139



Ilustres Conselheiros do Plenário do COPAM.

O Município de Catuti, Pessoa Jurídica de Direito Público interno, inscrito no CNPJ sob n.º 01.612.502/0001-36, estabelecido na Praça Presidente Vargas, n.º 01 – Catuti –MG, representado pelo Prefeito Municipal Sr. HELIO PINHEIRO DA CRUZ JUNIOR, brasileiro, solteiro, maior, produtor rural, residente na cidade de Catuti-MG, vem perante Vossas Excelências, apresentar RECURSO, face à decisão da URC - UNIDADE REGIONAL COLEGIADA do Norte de Minas, que indeferiu o Pedido de Reconsideração de penalidade, Processo Administrativo n.º COPAM/PA/ 17295/2005/001/2005 – Auto de Infração n.º 15309/2005, aduzindo em sua defesa o seguinte:

O Município de Catuti se insurge contra a multa contra si aplicada no auto de infração acima mencionado, porque o Município apenado com a referida multa não concorda com ela, em razão de atender a todas as exigências do órgão ambiental no que concerne ao aterro sanitário controlado.

O lixo coletado na cidade de Catuti, conforme laudo da Fundação GORCEIX, citado na peça de defesa inicial, trata-se **“de lixos pobres e secos, ricos em folhas secas e terras varridas dos quintais, consequentemente pobre em chorume.”**

Por isso não produz a degradação ambiental mencionada no auto de infração.

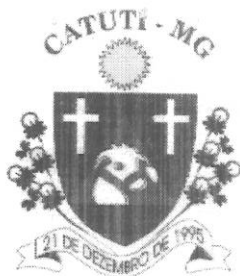
Sua localização, dista mais de 2.500 metros do rio mais próximo, o material hospitalar é coletado e depositado separadamente, o entorno imediato do aterro sanitário é representado por floresta caducifólias. (menciona o referido laudo).

17/08/2011

SIGED



Anote abaixo o número do SIPRO



PREFEITURA MUNICIPAL DE CATUTI
ESTADO DE MINAS GERAIS

Praça Presidente Vargas, 01 – Centro – CEP: 39526-000
Fone: (38) 3813-8110 – Fax: (38) 3813-8139



O que reforça a tese defendida pelo Município, dito infrator, de que não há poluição nem degradação ambiental em decorrência da presença do aterro sanitário controlado no local escolhido.

Por outro lado, o Município mantém corretamente o procedimento de manuseio do aterro, com abertura das valas e o controle de realização de aterro das mesmas, semanalmente, porque o volume de lixo coletado na cidade não enche uma vala no dia, levando uma semana ou até mais dias para isto ocorrer.

Ausente no aterro sanitário local a figura do catador de lixo.

A defesa anterior foi complementada, com os documentos necessários a comprovar a ação do município no sentido de atender às exigências ambientais referentes ao aterro sanitário controlado local.

Reporto-me a todos os termos da defesa anteriormente apresentada e do complemento apresentado pelo Eng. Haroldo Cangussu, inclusive os documentos ali acostados e já inclusos nos autos.

Desta forma, espera seja o presente recurso recebido e julgado provado, por tudo que dos autos consta e cancelada a multa, por ser medida de inteira Justiça.


HELIO PINHEIRO DA CRUZ JUNIOR
Prefeito Municipal